Grupo de Estudo para a Maratona de Programação — Campus Quixadá **Programação Dinâmica**

Soma de Subconjunto[1]

Problema : Dado um conjunto de n números a_i que a soma total é igual a M, e para algum $K \le M$, se existe um subconjunto dos números tais que a soma desse subconjunto dá exatamente K?

```
Solução 1:
```

Vamos usar uma tabela unidimensional m[0..M], m[b] indica se b pode ser alcançado.

```
for(i=0;i<=M;i++) m[i] = 0;
m[0]=1;
for(i=0;i<n;i++)
  for(j=M; j>= a[i]; j--)
    m[j] |= m[j-a[i]]
```

Observações: A idéia original é usar uma matriz bidimensional, onde cada coluna depende apenas da coluna anterior. Mas utilizando um truque de programação (sobreposição) podemos utilizar apenas um vetor unidimensional. Mas precisamos escrever o loop j na ordem reversa para evitar confusões.

Mais do mesmo

Existem várias variações do problema da soma de subconjuntos

Doces para duas crianças[1]: Os valores dos a[i]'s representam os valores dos doces. Nós queremos dividir igualmente os doces entre as duas crianças ou da maneira mais justa. Agora o problema não é encontrar um subconjunto com soma fixa K. Nós queremos encontrar um certo K mais próximo de M/2.

http://br.spoj.pl/problems/TESOURO/

http://www.spoj.pl/problems/FCANDY/

Soma de subconjunto com múltiplos suprimentos[1]: Cada a pode ser usado quantas vezes você precise na soma para alcançar o valor K? Talvez você demore ou não para ver a solução. A solução é apenas inverter a direção do loop j na solução j.

Troco (coin change)[1]: Agora ai's representam moedas, você quer passar um troco de exatamente K. Talvez existam várias maneiras de você fazer isso, então você quer minimizar (ou maximiza) o número de moedas que você precisa usar. A estrutura da solução não precisa ser alterada, nós precisamos apenas mudar o significado do vetor m. Agora m[b] não será 0 ou 1, será exatamente o número mínimo de moedas que você precisa para alcançar b.

https://br.spoj.pl/problems/MOEDAS/

http://www.spoj.pl/problems/NOCHANGE/

Grupo de Estudo para a Maratona de Programação – Campus Quixadá

Doces para três crianças[1]: Nós queremos dividir os doces mais equilibradamente o possível entre as três crianças. A questão é o que representa "mais equilibradamente o possível". A solução pode ser feita de diferentes maneiras, mas a estrutura da solução são quase as mesmas. Use um vetor bidimensional m [][], m[b][c] indica se podemos ou não dividir os doces de maneira que b doces vão para a primeira criança, c doces para a segunda criança e o restante vai para a terceira criança.

Contando o troco (couting change)[2]: Os a_i's continuam representando moedas, agora você quer saber quantas maneiras você pode passar o troco K. O número de maneiras de trocar uma quantidade A usando N tipos de moedas é igual a:

- 1. O número de maneiras de trocar a quantidade A usando todas as moedas anteriores, +
- 2. O número de maneiras de trocar a quantidade A-D usando todos os N tipos de moedas, onde D é o valor da n enésima moeda.

A árvore de recursão do processo vai reduzir gradualmente o valor de A, então podemos usar estas regras, para determinar o número de maneiras de trocar um certo valor

- 1. Se A == 0, então vamos contar 1 maneiras.
- 2. Se A <=0, então vamos contar 0 maneiras
- 3. Se N tipos de moedas == 0, então vamos contar 0 maneiras.

Outras variações

http://br.spoj.pl/problems/SEQUENCI/

Maior Subsequência Comum (Longest Commom Subsequence) (LCS) [3]

Problema 2: Dado duas sequências s1[0..M-1] e s2[0..N-1] qual é a maior subsequência comum delas?

Uma subsequência de uma determinada sequência é apenas a sequência dada com zero ou mais elementos omitidos. Formalmente, dada uma sequência X = < x1; ... ; xm >, outra sequência Z = < z1; ... ; zk > _e uma subsequência de X se existe uma sequência estritamente crescente < i1; ... ; ik > de índices de X tais que para todo j= 1,2,...,k temos que x_{ij} = z_{j} . Por exemplo, Z=< B;C;D;B > é uma subsequência de X=< A;B;C;B;D; A;B > com sequência de índice correspondente < 2; 3; 5; 7 >. Dada duas sequência X e y, dizemos que uma sequência Z é uma subsequência comum de X e Y se Z e subsequência de X e Y ao mesmo tempo.

Prof. Władimir Araújo Tavares – Universidade Federal do Ceará – Campus Quixadá

Grupo de Estudo para a Maratona de Programação – Campus Quixadá

Por exemplo, se X=< A;B;C;B;D; A;B > E Y=< B;D;C; A;B;A >, a seqüência < B;C;A > é uma subseqüência comum das seqüência X e Y e < B;C;B;A > _e a subseqüência comum mais longa.

No problema da subsequência comum mais longa, temos duas sequências X = < x1; ...; xm > e Y = < y1; ...; yn >, e desejamos encontrar uma subsequência comum de comprimento máximo (longest comum subsequence (LCS) de X e Y.

Etapa 1: Caracterizar um subseqüência comum mais longa Para encontrar uma LCS de $X = \langle x1; ...; xm \rangle$ e $Y = \langle y1; ...; yn \rangle$ temos que analisar dois subproblemas:

- 1. se xm = yn, devemos encontrar uma LCS de X_{m-1} e Y_{n-1} . A anexação de xm = yn a essa LCS produz uma LCS de X e Y.
- 2. se xm != yn, então temos que resolver dois subproblemas: encontrar uma LCS de X_{m-1} e Y e encontrar uma LCS de X e Y_{n-1} . A maior entre as duas LCS é uma LCS de X e Y.

Podemos ver que muitos subproblemas compartilham subproblemas. A sobreposição de problemas pode ser vista de imediato.

Etapa 2: Definição recursiva

Vamos definir c[i,j] como o comprimento de uma LCS das seqüência Xi e Yi. Se i=0 ou j=0, uma das seqüências tem o comprimento 0; assim, a LCS tem comprimento 0. A subestrutura ótima do problema da LCS fornece a fórmula recursiva

$$c[i,j] = \begin{cases} 0 & \text{se } i=0 \text{ ou } j=0\\ c[i-1,j-1]+1 & \text{se } i,j>0 \text{ } ex_i=y_j\\ max(c[i,j-1],c[i-1,j]) & \text{se } i,j>0 \text{ } ex_i\neq y_j \end{cases}$$

```
int max(int a,int b) {
    return a>b?a:b;
}

m=strlen(X);
n=strlen(Y);

for (i=1;i<=m;i++) c[i][0]=0;
for (j=0;j<=n;j++) c[0][j]=0;

for (i=1;i<= m;i++)
    for (j=1;i<= n;j++)
        if (X[i-1]==Y[j-1]) c[i][j]=c[i-1][j-1]+1;
        else c[i][j] = max (c[i-1][j], c[i][j-1]);</pre>
```

	x_i	Α	В	С	В	D	Α	В
y_i	0	0	0	0	0	0	0	0
В	0							
D	0							
С	0							
Α	0							
В	0							
Α	0							

	x_i	Α	В	С	В	D	Α	В
y_i	0	0	0	0	0	0	0	0
В	0	0	1	1	1	1	1	1
D	0							
С	0							
Α	0							
В	0							
Α	0							

Problema relacionado: https://br.spoj.pl/problems/PARQUE/

B 0

2 2 3 3 3 4

2 2 3

3 4

В

0 | 1

0 | 1

2 2 3 3 3 3

2 2 3 3

Olimpíada Brasileira de Informática - OBI2007 - Modalidade Programação, Seletiva, Teste 1

Alfândega

Nome do arquivo fonte: alfa.c, alfa.cpp, ou alfa.pas

Matheus, Bruno e Ricardo são responsáveis pelo setor de pesquisa da Indústria de Obras Intermináveis (IOI) e viajam juntos constantemente para outros países a fim de pesquisar diferentes métodos, equipamentos e matérias primas para suas obras faraônicas. Além disso, eles atuam no mercado de importação informal de produtos eletrônicos, trazendo em suas viagens equipamentos que seus amigos e colegas de trabalho pedem.

Antes de viajar eles elaboram uma lista de N produtos que devem ser comprados, cada um deles com um preço P_i , em Dinheiro Estrangeiro (DE\$). Ao chegarem no Brasil eles devem respeitar a cota de importação de Q Dinheiros Estrangeiros por pessoa. Cada um que exceder a cota é obrigado a pagar uma taxa de importação de A porcento sobre o valor que exceder Q. Tal taxa deve ser paga em Dinheiro Estrangeiro.

Como os três sempre viajam juntos, notaram que se distribuirem os produtos de maneira adequada podem reduzir a quantidade de imposto total que devem pagar. Determinar tal combinação é uma tarefa muito complicada para eles e, por conta disso, pediram a sua ajuda.

Tarefa

Escreva um programa que, dados os valores dos aparelhos comprados, a franquia individual de importação, e a alíquota do imposto de importação, determina qual é o imposto mínimo total que Matheus, Bruno e Ricardo devem pagar.

Entrada

A entrada contém um único conjunto de testes, que deve ser lido do dispositivo de entrada padrão (normalmente o teclado). A primeira linha contém um inteiro N ($1 \le N \le 100$), que representa a quantidade de produtos comprados no exterior.

À linha seguinte contém dois inteiros, Q e A, $(1 \le Q \le 500, 1 \le A \le 200)$, que representam a cota de importação, em Dinheiro Estrangeiro, e a alíquota de importação, em forma de porcentagem.

As N linhas seguintes contêm cada uma um inteiro P_i ($1 \le P_i \le Q$), que representa o preço do *i*-ésimo produto em DE\$.

Saída

Seu programa deve imprimir, na saída padrão, uma única linha, contendo o menor valor possível do imposto a ser pago por Matheus, Bruno e Ricardo, em DE\$, com duas casas decimais.

Entrada	Entrada	Entrada
6	7	4
9 20	50 30	10 1
9	20	10
6	20	9
3	20	8
3	20	7
3	20	
3	20 20	Saída
Saída		0.05
0.00	Saída	
	3.00	

Grupo de Estudo para a Maratona de Programação – Campus Quixadá Referências:

- [1] The Hitchhiker's Guide to the Programming Contests(Guia dos Mochileiros para Competições de Programação), Entre em pânico.
- [2] Arefin, Ahmed Shamsul, Art of Programming Contest (Special edition for UVa Online Judge users), 2 edição, Gyankosh Prokashoni, Bangladesh
- [3] **Cormen, Thomas H.**; et al. Introduction to Algorithms. MIT Press, 2001